

Painel 1: Investimentos Nacionais

Oportunidades e Desafios



Miguel Cruz

Presidente do Conselho de Administração Executivo da
Infraestruturas de Portugal, S.A.

Entroncamento | 3 de maio de 2023



1. Objetivos Europeus



Green Deal
Pacto Ecológico
Europeu



**Estratégia
Europeia**
de Mobilidade
Sustentável
e Inteligente

COM(2020) 789 final - 9.12.2020



2030

Reduzir
as emissões GEE
em pelo menos **55%**,
em comparação com
os níveis de **1990**



O tráfego AV deverá **uplicar**

O transporte ferroviário de
mercadorias deverá **crescer 50%**

O transporte coletivo programado
na EU para distâncias inferiores a
500 km, deve ser **neutro em CO₂**



2050

Tornar a Europa o
primeiro continente
com impacto neutro
no clima: **zero
emissões líquidas**

O tráfego ferroviário de
AV deverá **triplicar**

O transporte ferroviário
de mercadorias deverá
uplicar

face a 2015

2. Objetivos Nacionais



Objetivos



Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050

Redução de emissões de GEE no setor dos transportes, face **2005**:

- **43%** até 2030
- **85%** até 2040
- **98%** até 2050

Contributo do modo ferroviário é **indispensável** para o cumprimento destes objetivos



Plano Ferroviário Nacional

Portugal deverá estabelecer o objetivo de **duplicar a quota modal** da ferrovia no transporte de passageiros e mercadorias num horizonte indicativo de **2050**.

Isto significa atingir uma quota modal de:

- **20%** do transporte de passageiros
- **40%** do transporte de mercadorias

3. Ferrovia 2020

PRINCIPAIS RESULTADOS



Âmbito da intervenção

1.000 km da RFN
2.000 M€ investimento



Melhoria das ligações internacionais

Articulação entre os portos e as principais fronteiras terrestres



Aumento de competitividade

Redução de tempos percurso e custos de transporte

86% do investimento em fase de obra ou concluídos



4. Programa Nacional de Investimentos 2030

O PNI 2030 complementa o FERROVIA 2020 e dá um salto disruptivo

FERROVIA 2020
PROJETAR PORTUGAL NA EUROPA



PROGRAMA NACIONAL
DE INVESTIMENTOS 2030

Mercadorias

Ligações internacionais

Eletrificação

Passageiros

Eixo estruturante nacional

Disrupção

4. Programa Nacional de Investimentos 2030



| | Designação | Entidade Promotora | Investimento |
|--------------|--|--------------------|-----------------|
| F1 | Nova Linha Porto - Lisboa | AP (IP) | 4500 M€ |
| F2 | Programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas | AP (IP) | 290 M€ |
| F3 | Prog. de segurança, renov. e reabilit., redução de ruído e adapt. às alt. climáticas | AP (IP) | 375 M€ |
| F4 | Programa de sinalização e implementação do ERTMS/ETCS + GSM-R | AP (IP) | 270 M€ |
| F5 | Programa de Eletrificação e Reforço da Rede Ferroviária Nacional | AP (IP) | 740 M€ |
| F6 | Programa de telemática, estações e segurança da operação | AP (IP) | 165 M€ |
| F7 | Programa de melhoria de terminais multimodais | AP (IP) | 200 M€ |
| F8 | Modernização das ligações ferroviárias a Beja e a Faro | AP (IP) | 230 M€ |
| F9 | Modernização da Linha do Vouga | AP (IP) | 100 M€ |
| F10 | Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura | AP (IP) | 200 M€ |
| F11 | Nova Linha Porto - Valença - Vigo (1ª Fase) | AP (IP) | 900 M€ |
| F12 | Corredor Internacional Sul (2ª Fase) | AP (IP) | 150 M€ |
| F13 | Corredor Internacional Norte (2ª Fase) | AP (IP) | 600 M€ |
| F14 | Novo Material Circulante: Comboios Urbanos | AP (CP) | 680 M€ |
| F15 | Novo Material Circulante: Comboios de Longo Curso | AP (CP) | 650 M€ |
| F16 | Novo Material Circulante: Comboios Regionais | AP (CP) | 385 M€ |
| TOTAL | | | 10510 M€ |

Investimento em
Infraestrutura
8 795 M€

(nova Linha AV Porto –
Lisboa representa
51%)

5. Principais constrangimentos

FALTA DE CAPACIDADE DA LINHA DO NORTE



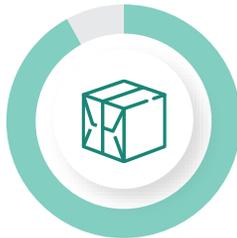
730

comboios diários usam a Linha do Norte



44%

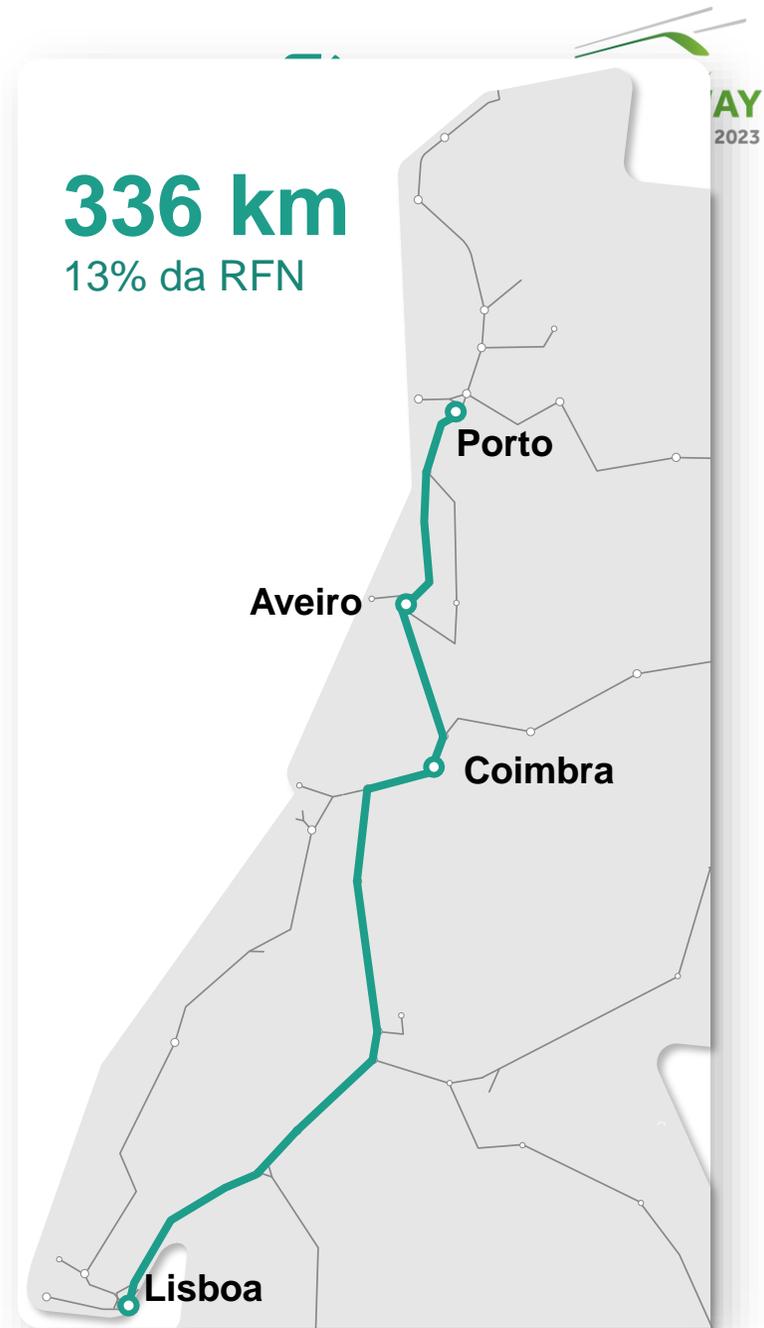
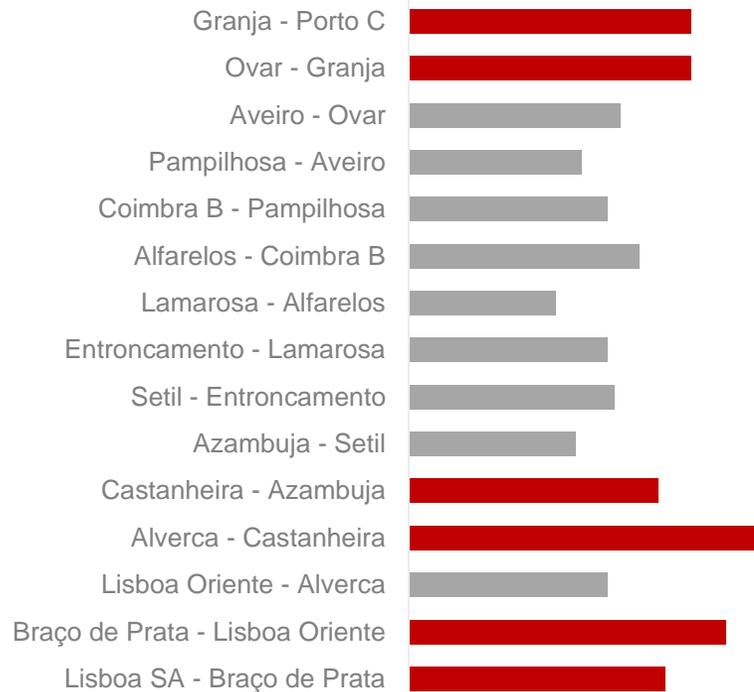
de todos os comboios que circulam em Portugal



92%

de todos os comboios de mercadorias que circulam em Portugal

COMBOIOS POR DIA/ VIA ■ > 75

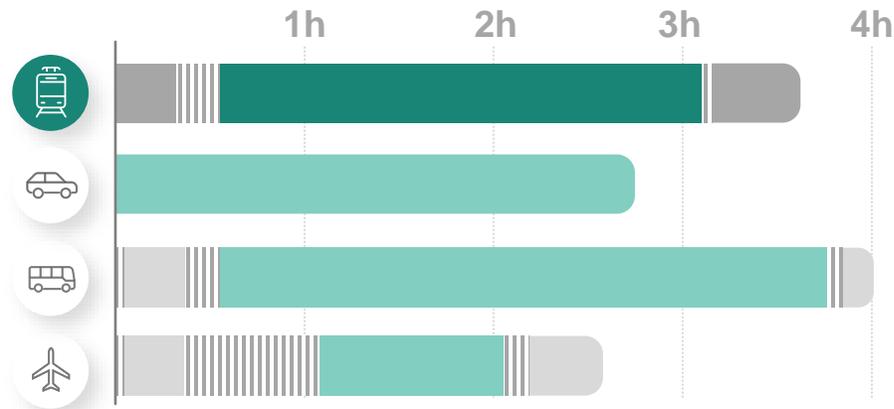


5. Principais constrangimentos

FALTA DE COMPETITIVIDADE DA LINHA DO NORTE

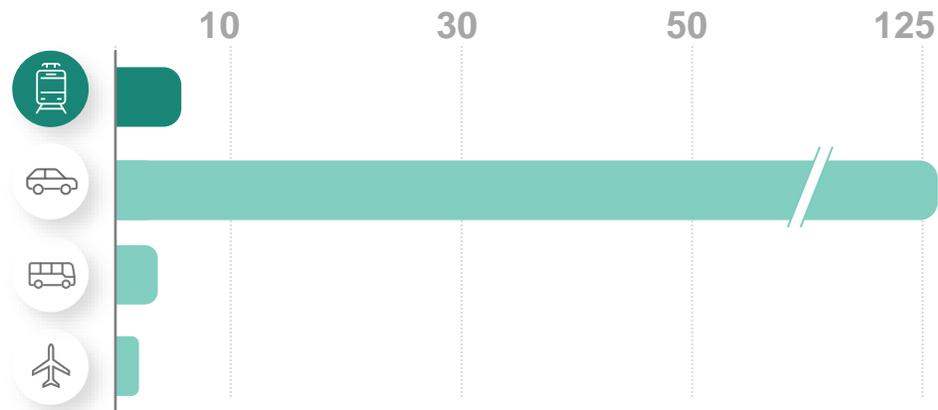
Tempo viagem Porto-Lisboa

- Transporte principal
- Transporte complementar
- Espera



Procura atual eixo Porto/Lisboa

Milhões de passageiros/ano



6. Linha AV Porto-Lisboa

Características Gerais



Nova linha, em via dupla, de Alta Velocidade

Implementação faseada
Construção em bitola ibérica



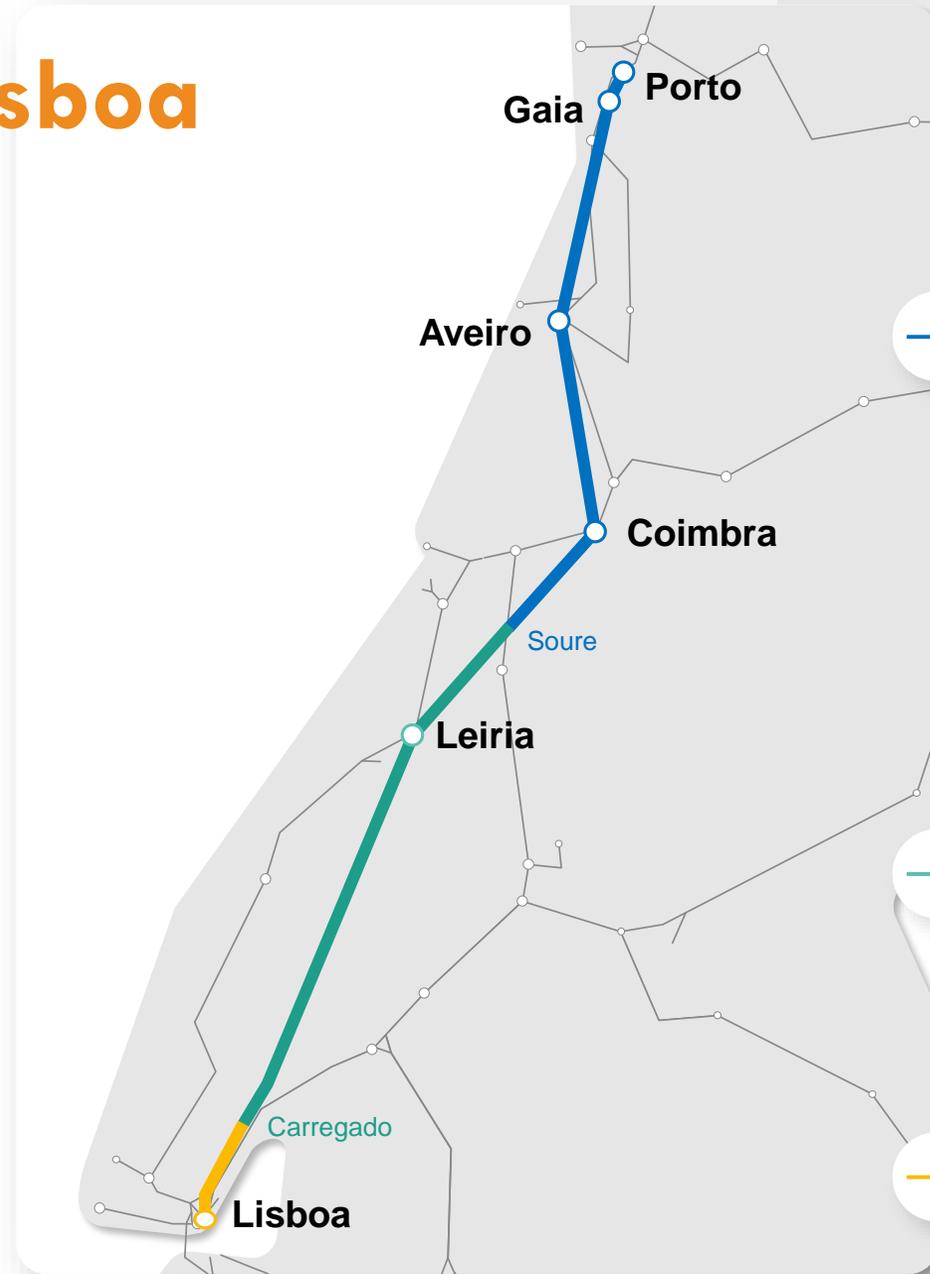
Tempo de percurso direto Campanhã-Oriente: 1h15

Redução generalizada dos tempos de percurso



Estações

Utilização e adaptação de Estações atuais
Nova Estação em Vila Nova de Gaia



FASE 1

2024/2028

FASE 2

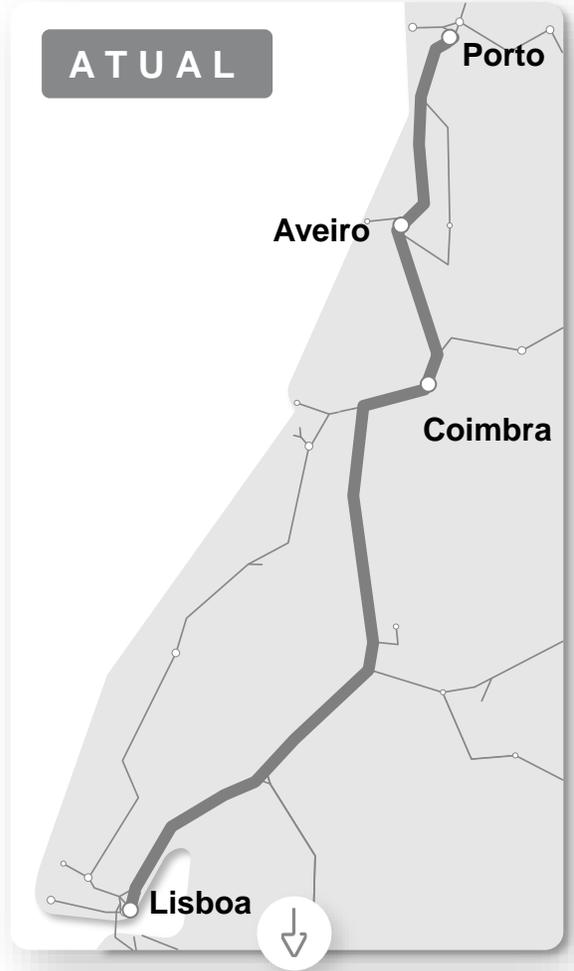
2026/2030

FASE 3

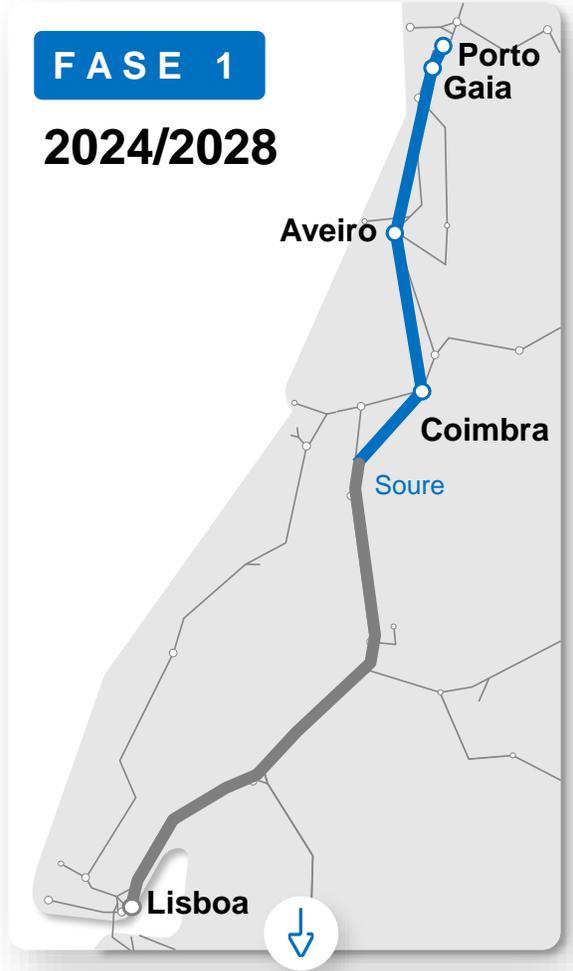
>2030

6. Linha AV Porto-Lisboa

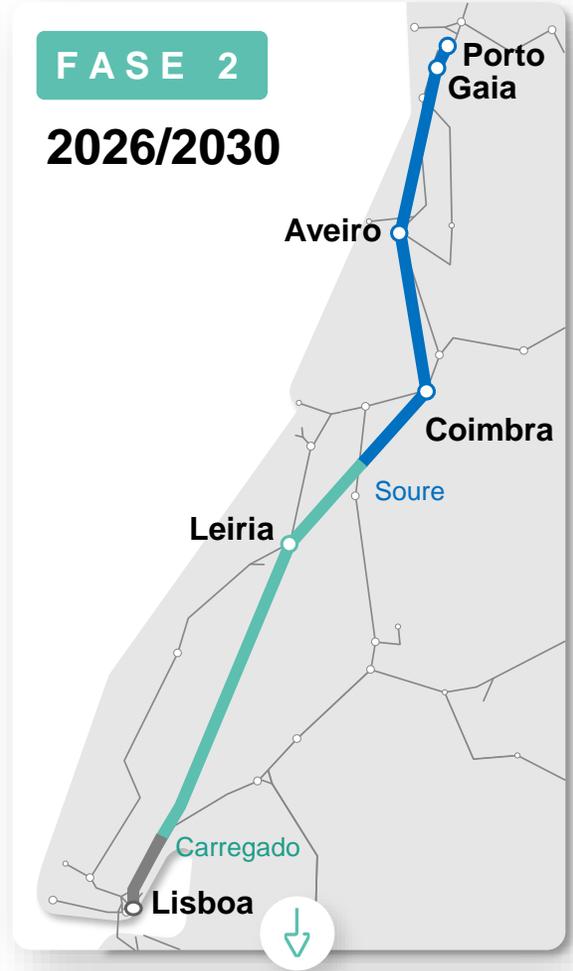
Tempos de percurso



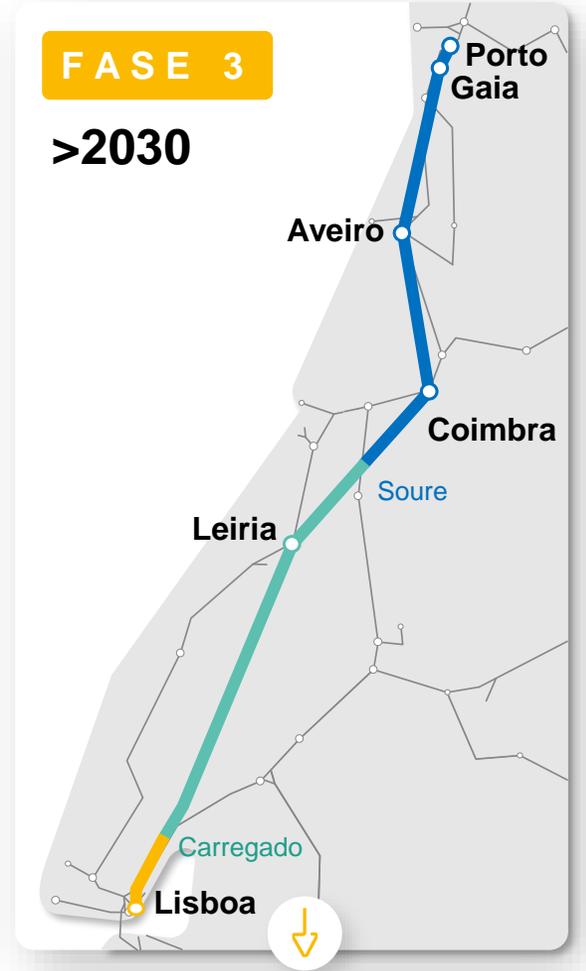
2h49
3 paragens



1h59
sem paragens



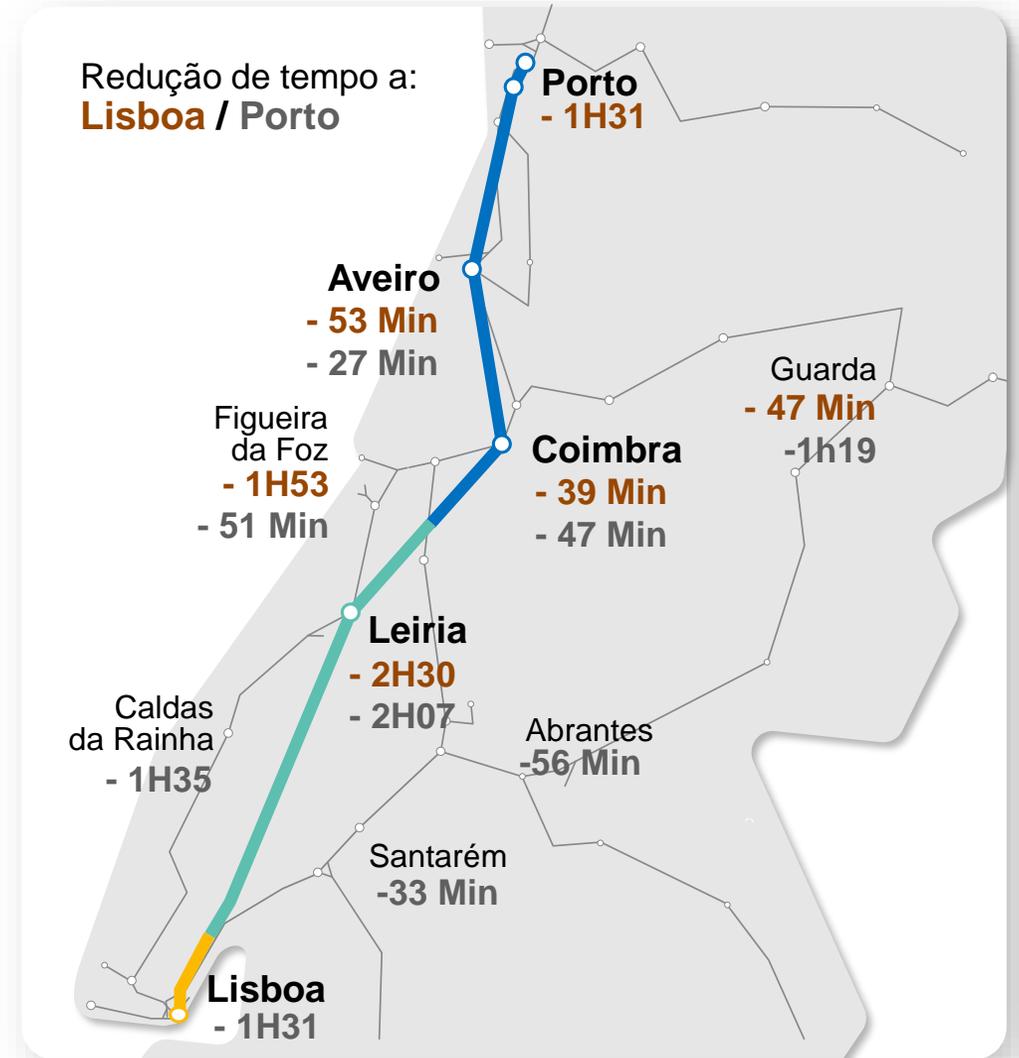
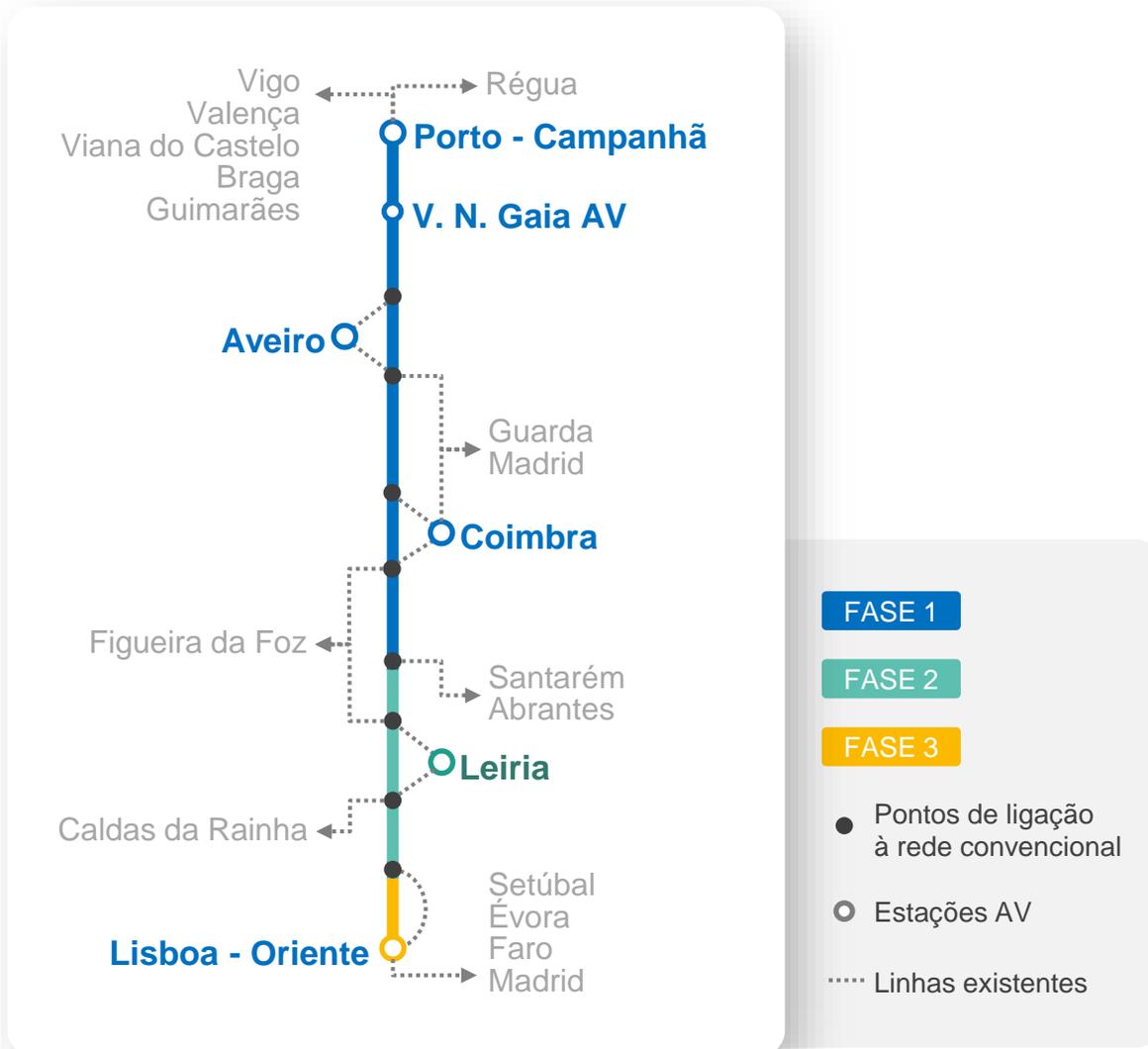
1h19
sem paragens



1h15
sem paragens

6. Linha AV Porto-Lisboa

Articulação com a rede convencional



6. Linha AV Porto-Lisboa

Benefícios Globais



DESEMPENHO

Salto qualitativo disruptivo no serviço ferroviário



VIABILIDADE

Construção faseada **ajustada à capacidade financeira** do país



CAPACIDADE

Reforço do número de canais para serviços regionais e de mercadorias



ANTECIPAÇÃO

Faseamento permite aproveitamento imediato dos benefícios de cada fase



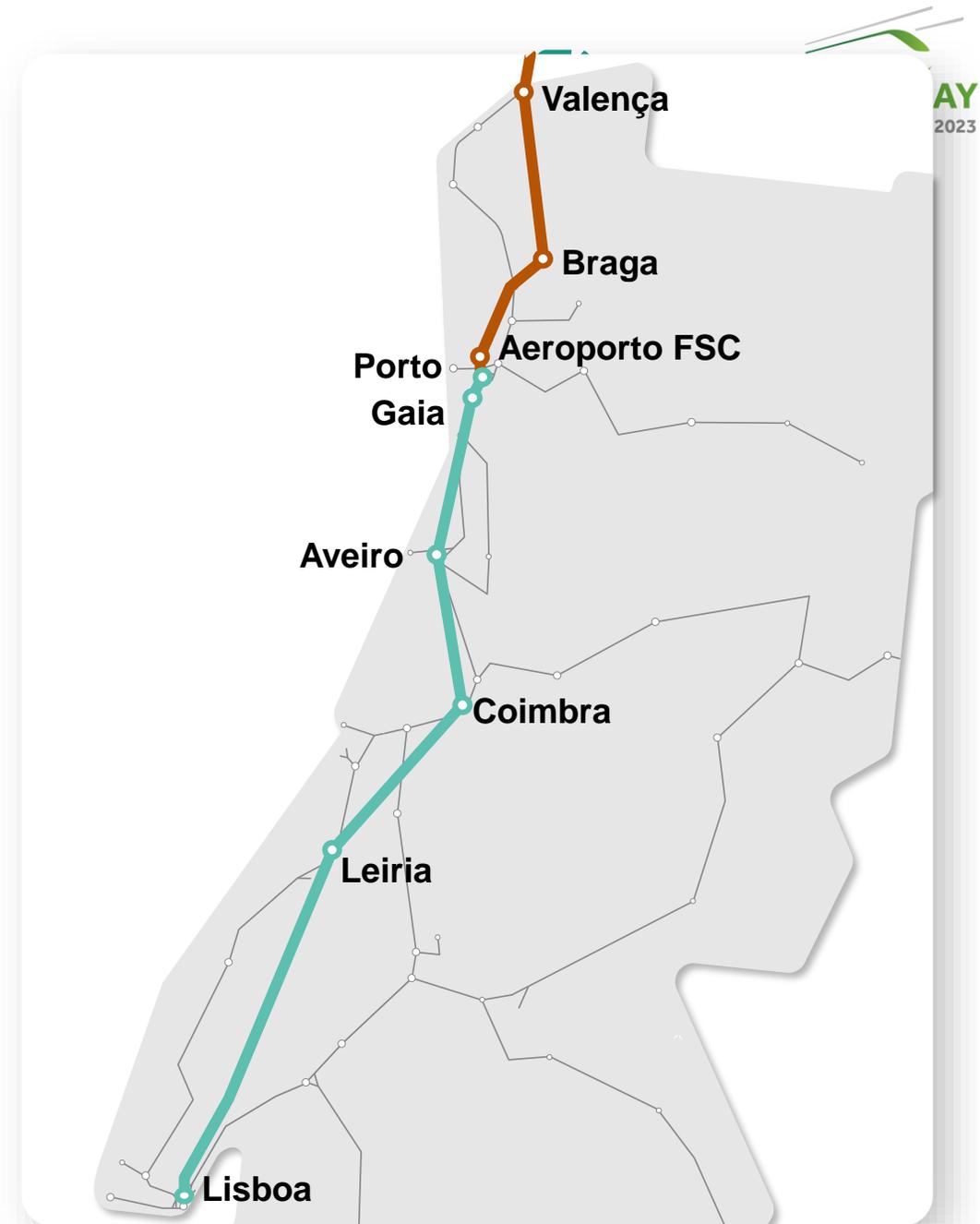
ARTICULAÇÃO / PROXIMIDADE

Benefícios alargados ao resto do país



SUSTENTABILIDADE

Descarbonização do setor dos transportes e redução da sinistralidade rodoviária

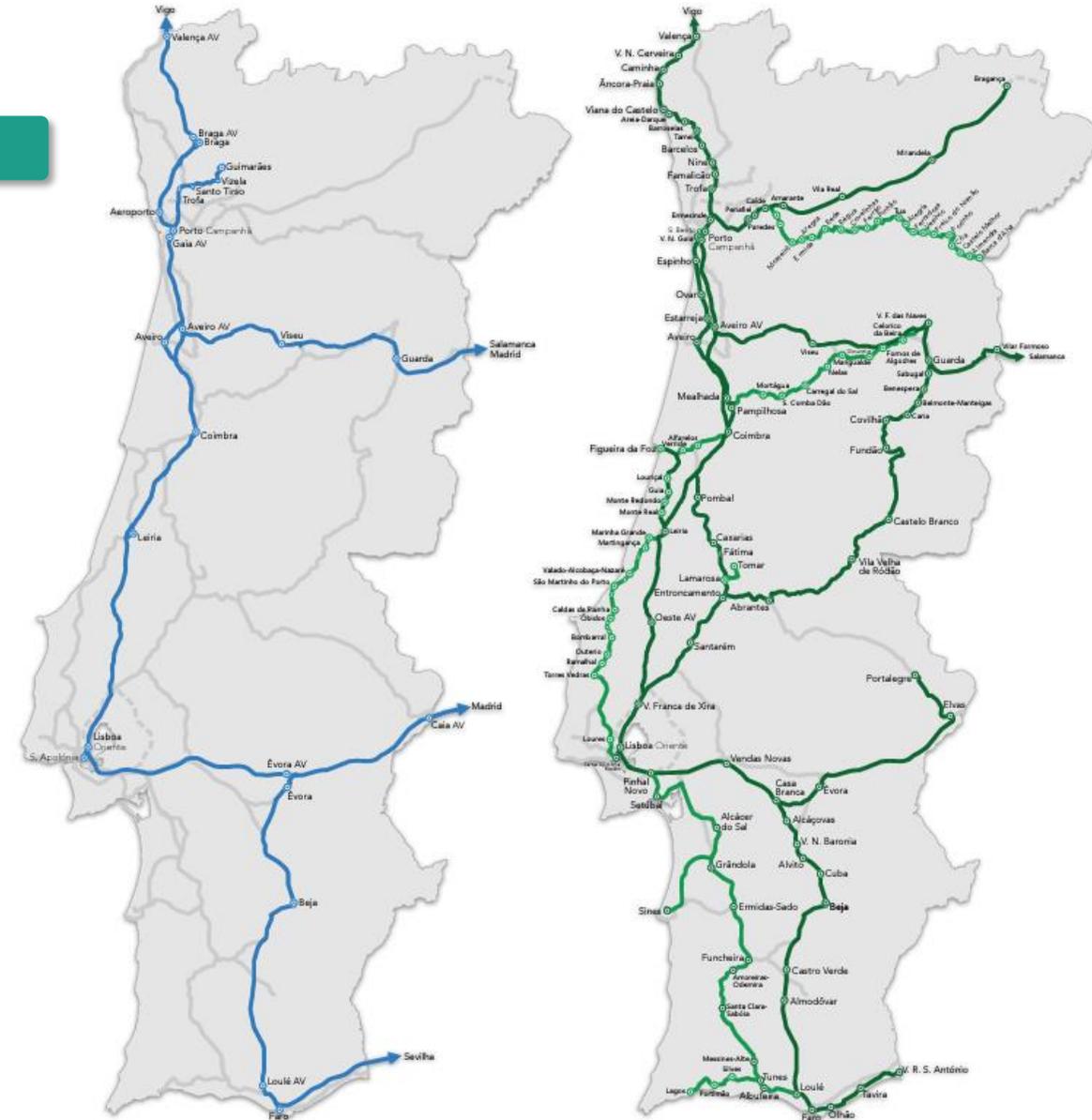


7. Pós 2030

PLANO FERROVIÁRIO NACIONAL

Transporte de Passageiros

- **Serviços AV** a servir as 10 maiores cidades do país
- Várias ligações a **Espanha** a partir de todo o território
- **Fim das ligações aéreas** domésticas no território continental
- Serviços Interurbanos (IC e IR) oferecem ligações **frequentes e competitivas** com o automóvel aos centros urbanos de relevância regional

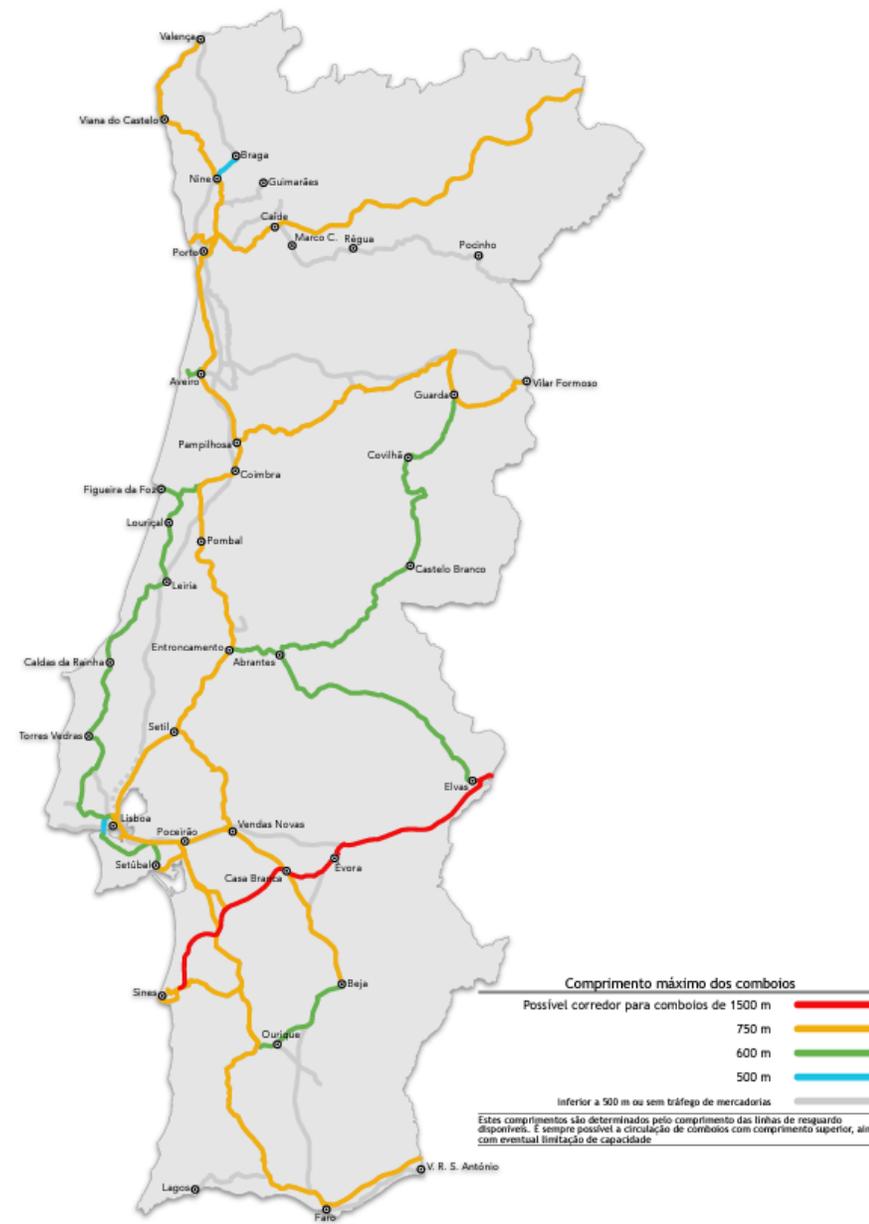


7. Pós 2030

PLANO FERROVIÁRIO NACIONAL

Transporte de Mercadorias

- **Aumento de capacidade e uniformização da rede principal** (Nova linha Sines – Grândola e Libertação de capacidade com a segregação de tráfegos no Corredor Norte-Sul com LAV Porto – Lisboa)
- **Redundância e Robustez da Rede** (e.g. Nova Travessia do Tejo no eixo Chelas, Reabertura da linha do Alentejo entre Beja e Funcheira)
- **Novos Corredores e Novos Acessos**





Obrigado

Infraestruturas de Portugal, SA

Campus do Pragal, Praça da Portagem 2809-013
Almada Portugal

TEL: 351 212 679 000

E-MAIL: ip@infraestruturasdeportugal.pt

SITE: www.infraestruturasdeportugal.pt



Miguel Cruz

Presidente do Conselho de Administração Executivo da
Infraestruturas de Portugal, S.A.

Entroncamento | 3 de maio de 2023

